



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2024

LUIS FELIPE LEAL SOUSA; EVELYN RAFAELA LUNARDELLI SILVA; LUIZA VARGAS LENKER; MARIANA RIEDI MARTINUV; IURY FERNANDO RODRIGUES DA SILVA

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, também conhecida como bacilo de Hansen, que afeta frequentemente a pele e os nervos, podendo ainda se espalhar e comprometer outros órgãos e tecidos. Sendo uma das doenças tropicais negligenciadas (DTNs) mais comuns no país, destaca-se na região Norte pelo alto número de casos, devido principalmente ao seu elevado poder de contágio e às determinantes sociais da saúde que estão relacionadas à doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos provocados pela bactéria *Mycobacterium leprae* na região Norte do Brasil, entre os anos de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujas informações foram coletadas em fevereiro de 2025 no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do Sistema de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2014 a 2024. Para melhor delineamento, selecionou-se as variáveis sexo e raça referente às internações e o número de óbitos pela infecção na Região Norte do Brasil. **Resultados:** No período analisado ocorreram 1.515.931,96 casos de internações na região Norte do Brasil. Observou-se uma média de 151.593,19 casos por ano. O estado de Tocantins (380.035; 25,07%) apresentou maior frequência, seguido de Rondônia (364.435,57; 24,04%). A hanseníase apresenta maior prevalência no sexo masculino (1.049.011,48; 69,21%), enquanto o sexo feminino registra número considerável de casos (466.920,41; 30,79%), evidenciando a relevância da doença em ambos os grupos. Observa-se maior prevalência da hanseníase em pardos (1.534; 94,16%) e menor em brancos (95; 5,83%). Ao longo do intervalo analisado, o quantitativo de casos que evoluíram para óbito foi relativamente baixo, correspondendo a 35 mortes, representando aproximadamente 2,28% do total de internações por hanseníase na Região Norte. **Conclusão:** A hanseníase apresentou alta ocorrência na Região Norte, com maior número de casos em Tocantins e Rondônia. A doença afetou principalmente homens e indivíduos pardos, refletindo fatores sociais e epidemiológicos. Apesar do grande volume de internações, a taxa de óbitos foi baixa, indicando a eficácia do tratamento quando realizado precocemente. Esses dados ressaltam a necessidade de estratégias contínuas de prevenção e controle para reduzir a carga da doença na população.

Palavras-chave: **INFECÇÃO; ; MORTALIDADE; PREVALÊNCIA**